Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

Responsável:

Demerval dos Santos Ferreira

JANEIRO A MARÇO

Número 1 — 1983

CEIFEIROS DA OBRA

O IRMÃO JOSÉ DEVAI (À ESQUERDA) COLPORTA HÁ 42 ANOS

42 Anos no Trabalho do Mestre

Geremias P. Nunes

Nascido a 09 de fevereiro de 1917 em Transilvânia, de nacionalidade Húngara, o irmão José Devai veio ao Brasil em maio de 1923 com 6 anos de idade, sendo ele reformista de nascimento.

Os irmãos Jorge e Suzana Devai (já falecidos), aguardavam o crescimento de seu filho José, procurando guiá-lo na verdade. Permitiram que em 1925 se organizasse em sua casa o primeiro grupo reformista no Brasil.

O jovem José Devai crescia em estatura e em amor à verdade, como também pela causa do Mestre. Com aproximadamente 22 anos, em 1939, participou ativamente na construção da primeira igreja reformista no Brasil (atualmente igreja da Lapa).

Sabemos que Deus tem um plano para cada um de nós; Ele é Quem determina o nosso trabalho, pode nos chamar a servi-lO em qualquer setor da Obra, de acordo com cada dom recebido. Deus chamou Josué para substituir Moisés (Josué 1:2), e o mesmo Deus chamou Isaías para o serviço de profeta (Is 6:8). Estes dois chamados foram para cargos diferentes, porém na mesma Obra.

Referindo-se ao setor da colportagem a serva do Senhor escreveu: "Jesus está chamando a muitos missionários — homens e mulheres, que se consagrem a Deus, dispostos a gastar-se e deixar-se gastar em Seu serviço".

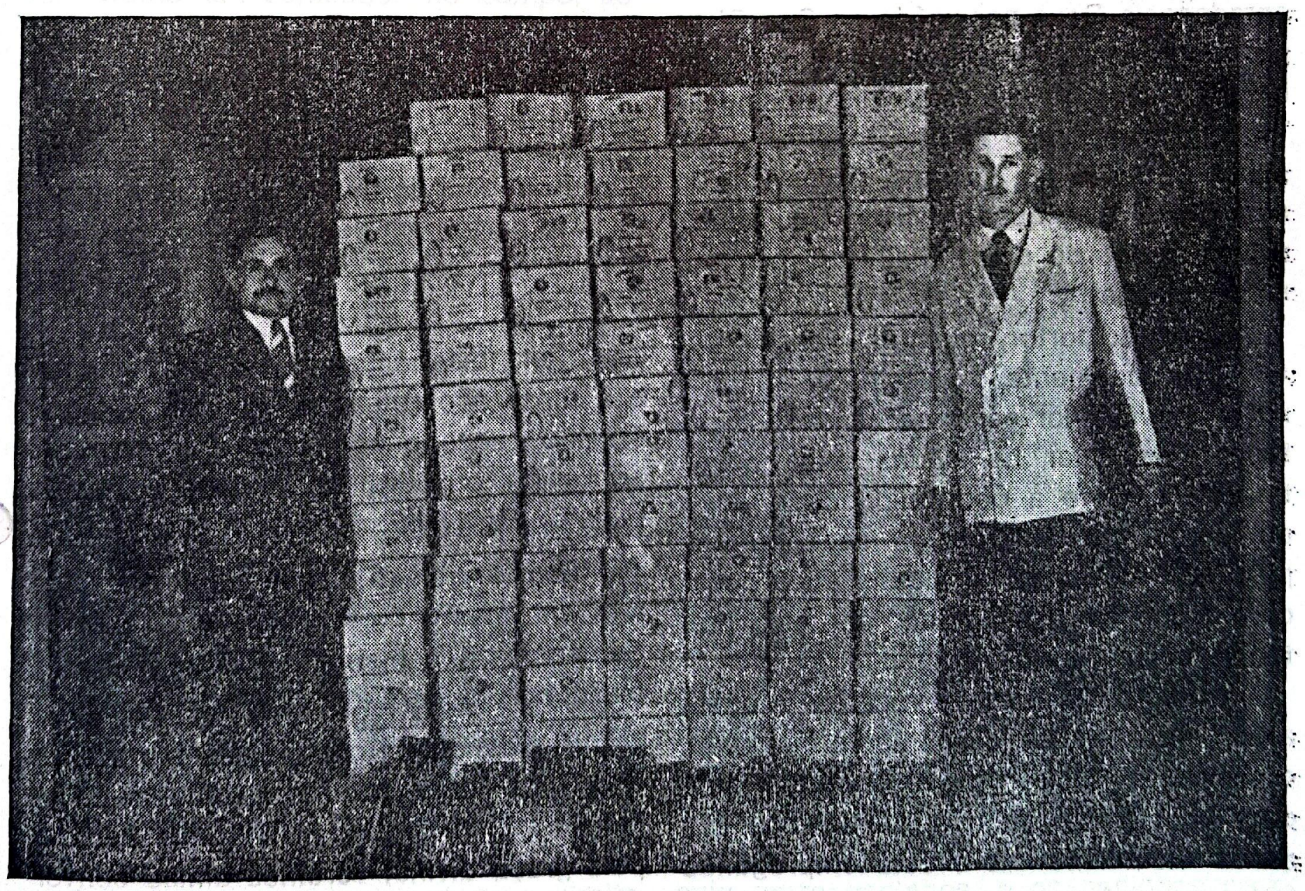
Foi em 1941, com a idade de 24 anos, que o irmão José Devai ouviu este chamado e realmente se dispôs a gastar-se como também a deixar-se gastar pelo serviço; atirou-se na obra da colportagem até hoje, fazendo, portanto, 42 anos que trabalha para o Mestre.

Iniciando em 1941, o irmão José Devai saiu rumo ao litoral paulista, sendo seu primeiro campo de trabalho as cidades: Cedro, Juquiá, Iguape e Registro. Os seus primeiros companheiros de tra-

balho foram os colportores Manoel Paulo do Vale e Altamiro de Souza. Estando junto a esses irmãos, contraiu uma terrível enfermidade, a malária, que o tirou do trabalho por alguns meses, mas no ano seguinte retornou ao trabalho, agora na Associação Paranaense. Ali passou a trabalhar com seu irmão Jorge Devai Filho, na cidade de Londrina, onde temos hoje um grande templo, e cidades pequenas nos arredores de Londrina. Sendo ainda inexperiente, preferia cidades pequenas e sítios, porém, mais tarde, por volta de 1945, já enfrentava cidade grande, pequena, sítios e até capitais.

José Devai contraiu matrimônio em 1946 com a irmã Amália Devai, vindo ela então a ser sua companheira de trabalho na colportagem. O irmão José era um jovem animado no trabalho e de muito sucesso; daí, então, o sucesso dobrou, pois agora passou a ser apoiado por sua esposa, também colportora.

Após aproximadamente 8 anos de sucesso na Associação Paranaense, voltou para São Paulo e nesse estado trabalhou 18 anos; foram 18 anos de bênçãos e muito êxito. Mais tarde sentiu vontade de conhecer outros estados e saiu a colportar em vários deles no Norte e Nordeste. Iniciando pelo Nordeste fez escalas em Espírito Santo, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, ficando nessa região 6 anos; daí rumou para o norte do país: Amazonas, Acre, Rio Branco, Rondônia e Pará, saindo pelo Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Uma vontade imensa de distribuir as literaturas acompanhava esse irmão, de maneira que em sua vida iam se cumprindo as palavras do sábio Salo-



Os irmãos José Devai (à direita) e Desidério Torok, os dois mais antigos colportores ainda ativos, entregando os livros "Que nos Trará o Futuro" e "O Caminho à Saúde"
Epoca: 1949 — Lugar: Cornélio Procópio, PR.

mão: "Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás". Ec 11:1.

Eis aí um verdadeiro exemplo de colportagem missionária; o objetivo desse irmão em seu trabalho era levantar grupos e igrejas em diversos lugares. Além disso pôde atrair outros para a colportagem. Dentre as muitas pessoas que colocou no campo da colportagem se destacou o irmão Mateus Souza, hoje pastor presidente da ASCENBRA. Dentre os grupos que ajudou a fundar se destaca o de Porto Velho — RO, onde não existia uma alma sequer; hoje temos ali um grupo de aproximadamente 30 pessoas com um terreno pronto para nele se construir um templo.

O irmão José Devai aposentou-se por tempo de serviço na colportagem e pretende agora colportar ocasionalmente; cumpriu sua missão e agora só tem a agradecer a Deus por usá-lo na Sua Obra por tanto tempo como também pelas bênçãos espirituais e materiais recebidas. Trabalhando para o Mestre, ganhou bens materiais móveis e imóveis, porém maior será o seu gozo quando vir no Céu almas salvas, frutos do seu trabalho, e sua morada celestial.

Caro colportor, quantas vezes passou por sua mente o desejo de abandonar o serviço por sentir-se cansado e enfadado de estar há alguns anos nesse trabalho? Tive a oportunidade de ouvir de um colega de trabalho as seguintes palavras: Já estou há alguns anos nesta obra e me sinto esgotado, por isso pretendo deixar a colportagem.

Quem sabe, leitor, é você um a quem a serva do Senhor, divinamente inspirada, escreveu: "Uma grande e importante obra está diante de nós. O inimigo das almas reconhece isto e está empregando todos os meios em seu poder para levar o colportor a buscar algum outro ramo de trabalho. Este estado de coisas deve mudar. Deus chama os colportores a voltar à Obra." CE:13. O colportor verdadeiramente consagrado e inteligente poderá fazer muito mais neste ramo do que em qualquer outro. Neste sentido nos fica o exemplo do irmão José Devai que, apesar de 66 anos de idade e quarenta e dois anos de colportagem, continua trabalhando para o Mestre. Vemos, assim, que a colportagem faz parte de sua vida, é um sangue que corre em suas veias e este é o exemplo que devemos seguir.

Que o Senhor nos ajude e nos abençoe para que possamos ser sempre constantes em Seu serviço.

(Continuação da pág. 7)

"OUTRA OPORTUNIDADE PARA OS BOM-DESPACHENSES"

Semear, eis o nosso dever

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás".

"Reparte com sete, e ainda com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a Terra".

"Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque Tu não sabes qual prosperará: se esta, se aquela, ou se ambas igualmente serão boas". Ec 11:1-2, 6.

Semear, eis o nosso dever, e regar também, mas o crescimento é com Deus. Semeemos a semente a todo o tempo e o Senhor cuidará de fazê-la germinar.

Irmãos colportores, o Senhor requer dos Seus "despenseiros que cada um se ache fiel". 1 Co 4:2. Na Chuva Serôdia, pela graça divina, veremos almas convertendo-se em resultado da semente semeada através de nossos esforços. Que o Senhor nos ajude a sermos fiéis até o fim.

Semeando a Verdade

Luiz A. Araújo

"Pela parábola do semeador, ilustra Cristo as coisas do reino dos Céus e a obra do grande Lavrador para o Seu povo. Como um semeador no campo, assim veio Ele também para espalhar a semente celestial da verdade. E Seu ensino por parábolas era a semente, com a qual as mais preciosas verdades de Sua graça foram disseminadas. Por Sua simplicidade a parábola do semeador não tem sido apreciada como devia. Da semente natural que é lançada na terra, Cristo deseja dirigir-nos o espírito para a semente do evangelho, cuja semeadura resulta em reconduzir o homem à lealdade para com Deus. Ele, que deu a parábola da pequena semente, é o Soberano do Céu, e as mesmas leis que regem o semear da semente terrena, regem o semear das sementes da verdade.

"Tinha-se aglomerado, junto ao Mar da Galiléia, uma multidão curiosa e expectante para ver e ouvir a Jesus. Lá havia doentes que estavam deitados em leitos, e esperavam para apresentar-Lhe seu caso. Deus Lhe havia dado o direito de aliviar a dor de uma geração pecaminosa e agora repreendia a enfermidade e difundia ao Seu redor vida, saúde e paz.

"Aumentando a multidão continuamente, o povo se comprimia ao redor de Cristo até não haver mais espaço para contê-los. Então, dirigindo uma palavra aos homens nos botes subiu à embarcação que estava pronta para levá-lo à outra margem do lago, e ordenando aos discípulos que se afastassem um pouco da terra, falou à multidão reunida na margem.

"Junto ao lago estava a bela planície de Genezaré, além se erguiam as colinas, e na falda do monte, como também no planalto, havia semeadores e ceifeiros trabalhando, uns espalhando a semente e outros ceifando o cereal maduro. Contemplando essa cena, Cristo disse:

"Eis que o semeador saiu a semear. E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves e comeram-na; e outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda; mas vindo o Sol queimou-se e secou-se porque não tinha raiz. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta...

" 'O que semeia a boa semente, é o Filho do homem'. Cristo viera, não como rei, mas como semeador; não para subverter reinos, mas para espalhar a semente; não para levar Seus seguidores a triunfos terrenos e grandezas nacionais, mas para uma colheita que será ganha depois de paciente trabalho, e por perdas e desilusões.

"Os fariseus compreendiam a significação da parábola de Cristo; mas o Seu ensino lhes era indesejável. Faziam como se não a compreendessem. À grande massa envolvia-se num maior mistério ainda o propósito do novo Mestre, cujas palavras lhes moviam tão estranhamente o espírito e tão amargamente lhes desapontavam as ambições. Os discípulos mesmos não compreenderam a parábola, mas foi-lhes instigado o interesse. Foram ter depois particularmente com Jesus e pediram explicação.

"Este desejo era justamente o que Jesus pretendia despertar para que lhes pudesse dar instrução mais definida. Explicou-lhes a parábola, do mesmo modo que tornara clara Sua palavra a todos os que O procuram em sinceridade de coração...

" 'Eis que o semeador saiu a semear.' No oriente tão incertas eram as circunstâncias, e as violências tão grande perigo ocasionavam, que o povo morava principalmente em cidades muradas, e os lavradores saíam diariamente para o trabalho. Assim saiu também Cristo, o Semeador celeste, a semear. Deixou Seu lar seguro e cheio de paz, deixou a glória que possuía junto ao Pai, antes de o mundo existir, deixou Sua posição do trono do Universo. Saiu como homem sofredor e tentado; saiu em solidão para semear em lágrimas e para regar com o próprio sangue a semente da vida para um mundo perdido.

"Igualmente, Seus Servos precisam sair para semear. Quando Abraão foi chamado para tornar-se semeador da semente da verdade, foi-lhe ordenado: 'Sai-te da tua casa, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei.' 'E saiu, sem saber para onde ia.' Assim também recebeu Paulo a ordem divina, enquanto orava no templo em Jerusalém: 'Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.' Assim todos os que são chamados para unir-se a Cristo, precisam deixar tudo para segui-lO. Velhas relações precisam ser cortadas, planos de vida abandonados, esperanças terreais renunciadas. Com trabalho e lágrimas, na solidão e por sacrifício, deve a semente ser lançada...

"A Palavra de Deus é a semente. Toda semente tem em si um princípio germinativo. Nela está contida a vida da planta. Do mesmo modo há vida na palavra de Deus. Cristo diz: 'As palavras que Eu vos disse são espírito e vida'. 'Quem ouve a Minha palavra e crê nAquele que Me enviou, tem a vida eterna.' ... Aquele que pela fé aceita a Palavra, recebe a própria vida e o caráter de Deus.

"Cada semente produz frutos segundo sua espécie. Lançai a semente sob condições adequadas, e desenvolverá sua própria vida na planta. Recebei na alma, pela fé, a incorruptível semente da palavra, e ela produzirá caráter e vida à semelhança do caráter e vida de Deus...

"Os servos de Cristo devem fazer a mesma obra." PJ:33-39.

"... Cidades e vilas estão mergulhadas em pecado e corrupção moral. O mundo está prenhe de enfermidades, sofrimentos, iniqüidade. Perto e longe estão almas em pobreza e ansiedade, carregadas com o senso da culpa, e perecendo por falta de uma influência salvadora." PR:232.

(Continua na pág. 16)

"Outra Oportunidade Para os Bom-despachenses"

Carlos José dos Reis

"Veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo: Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até Mim". Jn 1:1-2.

Através desses textos inspirados, compreendemos o grande amor de Deus, e o desejo que Ele tem de que indivíduos e nações se arrependam de suas más ações e voltem para Ele. Estudando a Bíblia de Gênesis a Apocalipse nós encontramos advertências e convites de amor a nações que se haviam aprofundado na apostasia e pecados. É o Seu desejo que "todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade". 2 Tm 2:4. A Sua Palavra nos garante paz e perdão dos nossos pecados, pois ela nos diz: "Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Tornai para Mim, diz o Senhor dos Exércitos, e Eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos". Zc 1:3. Estas oportunidades de arrependimento Deus, na Sua graça e infinito amor, achou por bem, já pela terceira vez, enviar aos moradores de Bom Despacho. Esta cidade, por sinal muito católica, fica situada a 152 quilômetros de Belo Horizonte. Ficando bem no Oeste de Minas Gerais, essa pequena urbe foi inaugurada, ou melhor, foi emancipada, nos idos anos 1906. Com 64.000 habitantes, o Senhor deu-lhe outra oportunidade. Em 1962 essa cidade recebeu dois valorosos colportores, porém, vítimas da intolerância do clero local, eles foram expulsos, e só não foram linchados porque o Senhor os guardou da fúria do povo. Em 1975 novamente mais três colportores foram enviados a essa cidade, e fizeram um bom trabalho. Em julho de 1982 em número de três colportores fomos, como que divinamente, enviados para essa cidade e o Senhor agradou-Se de nós, e pelo Seu poder fomos muito felizes. Em boa estada nessa cidade, nós entregamos trezentas coleções, e pela graça divina trezentos "Um Novo Mundo", e algumas centenas de folhetos foram deixados nas mãos dos bom-despachenses.

Ao meditar no grande amor de Deus — amor que O levou a dar o Seu único Filho para morrer em nosso lugar — penso o quanto Ele é misericordioso, dando sempre novas oportunidades a todos os homens, para que os mesmos conheçam o caminho da Salvação e se arrependam de suas más ações.

(Continua na pág. 4)

Minha Experiência na Obra

Médico-Missionária

Manoel de Souza

Conheci e aceitei a Reforma em abril de 1965. Desde então nunca consultei médico nem tomei droga alguma. Certa vez estive sofrendo da próstata e de artritismo, conseqüência da vida sedentária que levava e da alimentação cárnea que usava em abundância.

Consultei nosso livro "As Plantas Curam" e encontrei a receita: suco de limão com chá de quebra-pedra e alfavaca, com banhos frios de assento. Fiz o tratamento e fiquei curado. Para a cura do artritismo usei levedo de cerveja e sucos de hortaliças (agrião, beterraba, cebola, alho) e limão, receita que está em nosso livro "As Hortaliças na Medicina Doméstica". Durante 17 anos na Reforma tenho-me dedicado a ler todos os nossos livros sobre saúde e tenho aplicado os tratamentos indicados não só aos da minha casa como também às pessoas que compram nossos livros e as que me procuram, principalmente nossos irmãos na fé, os quais têm obtido bons resultados. Tenho publicado colunas nos jornais (Diário de Pernambuco, e Jornal do Comércio) difundindo nossos tratamentos, e muitas pessoas têm procurado e comprado nossos livros, fazendo curas maravilhosas. Ultimamente mandamos buscar um irmão do interior que estava sofrendo de disenteria amebiana e que vinha tomando drogas sem nenhum resultado. Começamos o tratamento a base de suco de hortelã-miúda, agrião, cebola, alho, limão e, às vezes, seiva de bananeira, e hoje ele está quase curado. E para constatar a eficácia de nossos tratamentos mandamos fazer exame parasitológico e de urina, não mais acusando nenhum sinal de ameba, apenas raros ovos de áscaris lumbricoides. Esperamos que em breve ele estará curado para ingressar na colportagem, que é o melhor meio de ganhar almas para Cristo, como aconteceu comigo e com outros membros da igreja.

Que Deus seja louvado pela reforma de saúde que conhecemos e praticamos, sendo o braço direito da tríplice mensagem angélica!

Relatórios do 4.º Trimestre de 1982

ARMES

Diretor: Edmur Germano Ramos

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Geraldo B. Lima	1120						3.248.000,00
Ezer Ribeiro Aquino	519	342					1.404.000,00
Maurício Rodrigues	450	59			901	26	1.299.000,00
Elizeu Augusto	257	257			38	4	1.235.600,00
Maria da Glória Aquino	378	368					907.300,00
Maria S. Gonçalves	290	39	33	26	41		766.200,00
Jó da Silva	193	27				4	501.020,00
Elcio Rodrigues	74	2		14	139	17	518.155,00
Miguel Gomes	165	60					468.300,00
Jolvino Plácido	170	12					462.500,00
Antônio Santana	143				144	7	386.900,00
Moisés de Oliveira	103	17			20	3	376.060,00
Renato J. dos Santos	133	12			167	48	372.600,00
Geraldo Gregório	15						370.920,00
Vicente F. dos Reis	80	42			289		360.400,00
Carlos de Oliveira	150	50				45	340.775,00
Jorge G. da Silva	92	64			250	9	333.400,00
José Soares Brum	95	28			260	14	303.375,00
Ponciano Teotônio	42				63		280.376,00
Zilda do Carmo Tibúrcio					63	2	271.320,00
Ruth Guidini					52	1	264.000,00
Jainor de Paula	21	19			85	5	256.350,00
Francisco L. Quirino	75	27			131	18	247.400,00

Gersiel Garcia	68	52		2	120	12	238.345,00
Antônio Carlos da Silva							215.510,00
Gládice Ribeiro Firmo	79	6		190	430	368	210.400,00
Paulo Cézar Bento	48			36	60	3	187.072,00
Carlos J. Reis	96				97	31	186.000,00
José V. Ferreira					23	3	163.192,00
José Washington	55	26		20	105		146.100,00
José de Barros Coimbra	61	21		20	211	36	138.590,00
Suely F. da Silva	36	12		24	299		101.750,00
Enoque S. Teixeira				85	20		63.337,00
Edmilson Brivio	15			26	152	1	51.380,00
Sebastião Santana	29				54		50.000,00
Claudenir Siqueira	43			31	216	3	45.140,00
Ângela Maria Franco	17	13			3	3	41.670,00
Paulo R. M. Nascimento	12			5	114	5	32.520,00
Anésio Bimbato	13	10			57	6	31.800,00
Diversos (143 colp.)							26.416.341,00
Total	**5137**	**1565**	**33**	**479**	**4604**	**674**	**43.293.098,00**

ASPAROMAT

Diretor: Geremias Peres Nunes

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Joel Oliveira Souza	375	375					1.189.900,00
Devanil R. Fernandes	272	97		41	41		876.800,00
Antônio Luiz Filho	238	238			836	21	749.600,00
José H. O. Costa	220	246	1		705	195	711.567,00
Maria M. Rodrigues	160	191		8			523.300,00
José C. dos Santos	158	158		1	68	97	512.800,00
João B. de Carvalho	148	90			537	16	508.900,00
Antônio Cardoso	161	121					490.200,00
Laerte Semeão Frota	142	142				15	362.792,00
Sebastiana S. Monacelli	105	105			4	38	349.500,00
José C. de Moraes	152	113	2	2	200		346.580,00
Benedito Florêncio	95	95					325.800,00
Juvenal A. Luz	60	60					325.600,00
Maria R. Magalhães	85	85			506	11	272.100,00
Rosalino Batista	57	48	5	5	815	11	255.600,00
José Devai	96	114					228.950,00
Olívio Gomes	75	75					220.500,00
Placedina Cardoso	67	56		39	153		219.300,00
Tereza Zalavari	77	77	2				216.360,00
Calixto L. Ribeiro	23	11	2		229	15	211.465,00

Jonas P. de Oliveira	59	60		6	140	23	205.350,00
Alice Mulier Antônio	54	55	1	29	224	25	185.160,00
Juvenal Martins	61	63		4		3	183.030,00
Lorenza Davalos	23	19		70	2140		143.000,00
Eversom S. Loiola	24	30		40			118.700,00
José M. C. Martins	46	46					117.700,00
Domingos M. Gonçalves	31	18		1			98.700,00
Antônio R. de Mendonça	38	38		102			97.200,00
Norberto M. de Paula	37	27		1	46	3	86.550,00
Mauro S. Cabral	25	20		8	25		74.000,00
Fátima M. Rios	27	22		36	479		72.940,00
Vitalina Volpato	20	21					61.000,00
Maria José Santos	17	17					53.300,00
Adelina Orfão	19	23		4	12		51.800,00
Margarida O. Souza	19	11					51.000,00
Maria José Ribeiro	11	11		9	181		40.770,00
Maria José da Silva	15	15		16	603		39.900,00
Henrique C. Nascimento	11	11					39.300,00
Benedita S. Bonzo	12	12			91	7	38.000,00
Adelino Osvaldo	11	4		11	328	6	34.342,00
Almezina S. Cabral	9	2					24.000,00
José C. da S. Junior	5	2		3	346		20.290,00
João B. da Silva	2	4					10.000,00
Diversos (77 Colp.)							26.862.328,00
Total	**3342**	**3028**	**13**	**436**	**8709**	**486**	**37.605.964,00**

ASAM

Diretor: Nilson Nunes da Silva

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Oscar C. Miranda	186	51		49	31	6	1.382.900,00
João B. A. da Silva	345	65			293	30	1.239.150,00
Delmiro P. da Cruz	253	184		23	220	16	895.000,00
José Josafá Lima					149	3	814.990,00
Josué A. da Silva							782.500,00
Luciano M. da Luz	147	83	4	10	5	27	707.790,00
Zilta P. da Cruz	195	30	3	40	40	1	700.000,00
José Luiz da Silva	222	20			74	25	672.550,00
Moisés C. Fernandes				18	186	9	666.000,00
Alcides A. de Oliveira	177	34	5	27	357	80	665.700,00
Antônio da Hora Silva	221	157		26	761	53	650.198,00
José P. da Cruz	95		3	6		5	404.540,00
Edimar B. da Rocha	76	61			158	26	396.800,00

Valdionor N. Pereira	113	59			55		381.420,00
Antônio R. Fernandes	68	29			45	62	268.100,00
Antônio T. da Silva	73	80			202	43	258.628,00
José R. D. de Pinho	89			10	225	4	256.500,00
Meires O. de Carvalho	107	23		5	226		249.720,00
José C. dos Reis	40	32		3	82	2	224.600,00
Raimunda N. da Luz	48	25		10		3	210.260,00
Antônio M. de Souza	63	1			150	6	198.230,00
Lourival C. Oliveira	198	104		2	756	329	172.150,00
Manoel I. de Souza	39	25		36	209	25	169.200,00
Antônio Maria Félix	29			14	150	19	144.000,00
Antônio Vieira Chagas	56	2		9	313	48	123.560,00
Antônio P. da Silva	26				194		102.500,00
João P. de Souza	25	21			137		54.480,00
Leusinete G. da Rocha	6	5	1		89	7	43.500,00
João G. da Rocha				1	6	15	40.900,00
Filomena Maria Lima	45				215	126	39.989,00
Abnadaques P. da Silva	9	9		32	53	25	29.710,00
Domingos C. Oliveira						15	3.000,00
Diversos (32 Colp.)							6.607.936,00
Total	**2951**	**1100**	**16**	**321**	**5381**	**1010**	**19.556.501,00**

ABASE

Diretor: Hermes dos Santos Barbosa

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Nelson Freitas Caires	380	59		11	154	6	962.990,00
Eulina Freitas Caires	192	46			165		665.900,00
Aurelino S. Barbosa	120	119		10	333	139	477.200,00
Isaías da Silva Caires	121	50		20	133	10	443.320,00
Eunice Freitas Caires	123	37			313	28	381.800,00
Francisco S. Ramos	75	24		5	307	45	337.750,00
Manoel Santos Lima	108	44		16	230	23	305.700,00
José F. de Almeida	102	88			350	162	299.400,00
Julindo S. Ribeiro	34	30	1	71	384	13	210.440,00
Derivaldo Silva Santos	60	34			547	8	184.050,00
Maria Eva Vieira	95			70	131	3	152.100,00
Hermínia S. Barbosa	19	8		3	300	3	74.100,00
Alvani J. Fernandes	6	5		7			15.150,00
Josefa dos Santos	3			15	110	5	10.200,00
Diversos (47 Colp.)							10.858.192,00
Total	**1438**	**544**	**1**	**228**	**3457**	**445**	**15.378.292,00**

ASCENBRA

Rubens Medrado Sarmento

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Davi Alves de Oliveira	314	262		15	408	36	802.600,00
José R. da Silva	256	177		3	407	18	724.050,00
José Mendes da Silva	218	13			54	6	563.900,00
Aparecida M. Oliveira	157	41		26	132	47	474.600,00
Osmar N. Araújo	220	10	1	25	100	20	390.000,00
Francisca F. G. Romão	104	25		73	106	2	322.543,00
Ademir Lelis da Silva	88	81		99	846	41	265.550,00
João T. da Silva	65	64		26	132	47	251.250,00
Otávio N. Freitas	79	77		12	608	316	222.700,00
Jovercina P. de Jesus	43			40	50	34	172.700,00
Zilmar P. Dias Barbosa	35			2	49		108.360,00
Manoel Cícero Romão	42	1		8	104	10	107.620,00
João Alves Costa		2		22	481	16	69.100,00
Deusdete de Jesus	40	10		20	98	17	57.500,00
Cícero Machado	30				104	2	32.000,00
Antônio V. Barbosa	11			1	51	12	24.430,00
Diversos	2250						8.463.341,00
Total	**3952**	**763**	**1**	**372**	**3730**	**624**	**13.052.244,00**

ANOB

Diretor: Raimundo Mendes

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Jessé Victor Fonseca	150	1			144	54	496.700,00
Noêmia Paiva	108	1			355	39	343.150,00
Manoel de Souza	74	25					266.900,00
Severino L. da Silva	88			10	20	26	255.650,00
Severino S. de Souza	100	1			35		240.000,00
José Marinho Dias	66					17	206.700,00
Josias Feliciano	46			23		27	129.350,00
Maria Cavalcante	34			15	25	4	120.250,00
João Belo Feitosa	48				302	57	109.300,00
Raimunda Cavalcante	26			38	100	2	108.390,00
Bernardo Rodrigues	31	1			56	8	84.700,00

Irene Caetano	28		23	38	6	65.200,00
José W. Holanda	17			44	74	47.400,00
Josué da Hora	4		18			18.800,00
Diversos (36 Colp.)						10.376.362,00
Total	**820**	**29**	**127**	**1119**	**314**	**12.868.852,00**

APASCA

Diretor: Antônio Cardoso Filho

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Messias E. Gonçalves	321	42			349	9	1.048.200,00
Samuel José Barbosa							930.000,00
Ataídes de Almeida	227	188			114	6	707.600,00
Valter Batista	227	128		6	371	4	691.000,00
Paulo Lechiu							551.100,00
Antônio Lucarelli	161	114			107	6	523.800,00
Elzias Bras Ramos	190	149		65	285	31	488.760,00
Moisés Baram	126	6					388.200,00
Luiz Carlos Melo	99				233	1	297.400,00
Ledir Neves Ramos	119	68		41	126	4	262.210,00
Valmir Juraski	78	53			285		260.800,00
Antônio Fernandes	61	54			177		277.000,00
José Vitor Gonçalves	76	40					221.300,00
Selvino A. Gonçalves					116	12	262.500,00
José A. da Silveira	21	17		25	54	43	43.200,00
Diversos (16 Colp.)							3.966.894,00
Total	**1706**	**859**		**137**	**2217**	**116**	**10.869.964,00**

União Missionária

Diretor: Demerval Santos Ferreira

Associações	Colp.	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. B.	Vendas
Armes	182	5137	1565	33	479	4604	674	43.293.098,00
Asparomat	120	3342	3028	13	436	8709	486	37.605.964,00
Asam	64	2951	1100	16	321	5381	1010	19.556.501,00
Abase	61	1438	544	1	228	3457	445	15.378.292,00
Ascenbra	16	3952	763	1	372	3730	624	13.052.244,00
Anob	50	820	29		127	1119	314	12.868.852,00
Apasca	31	1706	859		137	2217	116	10.869.964,00
Total	**524**	**19346**	**7888**	**64**	**2100**	**29217**	**3669**	**152.624.915,00**

Assurig não enviou relatório

CAMPEÕES DO TRABALHO MISSIONÁRIO DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS NO 4.º TRIMESTRE DE 1982

NOME	Vis; Est. Bíbl.
Gládice R. Firmo (ARMES)	368
Lourival C. Oliveira (ASAM)	329
Otávio N. Freitas (ASCENBRA)	316
José H. O. Costa (ASPAROMAT)	195
José F. de Almeida (ABASE)	162
José W. Holanda (ANOB)	74
José A. de Oliveira (APASCA)	43

CAMPEÕES DE VENDAS DAS ASSOCIAÇÕES E CAMPOS NO 4.º TRIM. DE 1982

Geraldo B. Lima **(Armes)**	3.248.000,00
Oscar C. Miranda **(Asam)**	1.382.900,00
Joel O. Souza **(Asparomat)**	1.189.900,00
Messias Gonçalves **(Apasca)**	1.048.200,00
Nelson F. Caires **(Abase)**	962.990,00
Davi A. de Oliveira **(Ascenbra)**	802.600,00
Jessé V. Fonseca **(Anob)**	496.700,00

CAMPEÕES MISSIONÁRIOS DA UNIÃO NO 4.º TRIMESTRE DE 1982

NOME	Vis; Est. Bíbl.
Gládice R. Firmo (ARMES)	368
Lourival C. Oliveira (ASAM)	329
Otávio N. Freitas (ASCENBRA)	316
José H. O. Costa (ASPAROMAT)	195
José F. de Almeida (ABASE)	162
Aurelino S. Barbosa (ABASE)	139

CAMPEÕES DE VENDAS DA UNIÃO NO 4.º TRIMESTRE DE 1982

Geraldo B. Lima **(Armes)**	3.248.000,00
Eser R. Aquino **(Armes)**	1.404.000,00
Oscar C. Miranda **(Asam)**	1.382.900,00
Maurício R. da Silva **(Armes)**	1.299.000,00
João B. da Silva **(Armes)**	1.239.150,00
Elizeu A. da Silva **(Armes)**	1.235.600,00

CAMPEÕES MISSIONÁRIOS DA UNIÃO NO BIÊNIO, 1981-1982

NOME	Vis; Est. Bíbl.
Otávio N. Freitas (ASCENBRA)	1208
José Devai (ASPAROMAT)	1160
Jolvino P. Lopes (ARMES)	1147
José F. de Almeida (ABASE)	996

CAMPEÕES DE VENDAS DA UNIÃO NO BIÊNIO 1981-1982

Osmar Araújo **(Ascenbra)**	6.401.927,00
Geraldo B. Lima **(Armes)**	5.379.200,00
Rubenita J. A. Garcia **(Anob)**	4.943.150,00
José Devai **(Asparomat)**	4.310.200,00

CAMPEÕES MISSIONÁRIOS DA UNIÃO NO ANO DE 1982

NOME	Vis; Est. Bíbl.
Otávio N. Freitas (ASCENBRA)	680
Lourival C. Oliveira (ASAM)	662
José H. O. Costa (ASPAROMAT)	526
José F. de Almeida (ABASE)	526

CAMPEÕES DE VENDAS DA UNIÃO NO ANO DE 1982

Geraldo B. Lima **(Armes)**	5.379.200,00
Osmar Araújo **(Ascenbra)**	4.535.907,00
Maurício Rodrigues **(Armes)**	4.157.970,00
João B. da Silva **(Asam)**	2.892.140,00

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DA UNIÃO REFERENTE AO ANO DE 1982

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Armes	20704	5201	267	2709	37407	2920	136.433.480,00
Asparomat	14963	12502	86	1980	30180	1749	96.483.835,00
Asam	9082	4191	102	1499	18720	3865	50.137.811,00
Abase	6659	2632	8	1321	18549	1683	41.608.299,00
Ascenbra	17886	7050	3	1790	13831	1915	40.397.411,00
Anob	4876	905		618	5281	1402	38.334.415,00
Apasca	7536	3371	13	295	15578	585	38.035.111,00
Assurig	3470	706	2	274	4406	164	11.331.369,00
Total	**85176**	**36558**	**4 1**	**10486**	**143952**	**14283**	**452.761.731,00**

RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DO BIÊNIO 1981-1982

Colportores	Livr.	Broch.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Armes	38576	10752	301	6212	77473	7063	193.063.218,00
Asparomat	31937	21521	2 8	4449	68062	4915	134.387.664,00
Abase	13707	4682	23	2796	42064	2938	63.494.028,00
Asam	15643	6931	218	2556	40773	6669	63.290.938,00
Apasca	16267	6692	50	578	27434	829	55.154.371,00
Ascenbra	30081	10605	24	3329	22665	3371	53.475.815,00
Anob	13517	2630	3	1429	12779	1951	51.416.331,00
Assurig	16002	3664	29	1301	12189	794	24.430.753,00
Esc. Missionária	1006	278		174	3821	166	1.233.410,00
Total	**176736**	**67755**	**886**	**22824**	**307260**	**28696**	**639.946.528,00**

(Continuação da pág. 6)

SEMEANDO A VERDADE

Meus amados irmãos colportores: Solene é a nossa obra e significativa a nossa missão. A salvação de muitas almas depende da maneira como realizamos a tarefa que nos compete na obra de Deus aqui na Terra. Semeai com fé a semente divina e esperai atentos o cumprimento da promessa de Deus: "Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos". Sl 126:6.

Ao findarem as lutas, o cansaço e a fadiga da semeadura, virão as alegrias eternas da colheita. Aí, então, veremos nossos sonhos tornarem-se realidade, quando almas que estavam perdidas, mas que através de nossos esforços foram conduzidas a Cristo, agora estão salvas para toda a eternidade.

Que Deus nos abençoe, dando-nos ânimo e disposição para realizar a Sua obra, para que possamos muito em breve gozar as alegrias do mundo por vir.